



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### A PARTICIPAÇÃO DA LIGA DE ORTOPEDIA, ORTOTRAUMA E DESPORTIVA NA ETAPAS DE UM CAMPEONATO DE JUDÔ EM ANÁPOLIS – GO

\*Luane Damásio Nogueira (G)<sup>2</sup>, Bianca Royer Weschenfelder (G)<sup>2</sup>, João Martins de Oliveira Filho<sup>2</sup> (G), Camila de Sousa Caixeta<sup>2</sup> (G), Lara de Castro Ávila<sup>2</sup> (G), Ilana de Freitas Pinheiro<sup>1</sup>(PQ), Viviane Lemos Silva Fernandes<sup>3</sup>(PQ) e Wesley dos Santos Costa (PQ)<sup>1</sup>

1. Docente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis GO.
2. Discente do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis GO.
3. Diretora do curso de Fisioterapia da UniEvangélica, Anápolis GO.

\*luanenogueiraaps@hotmail.com

#### RESUMO

**Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos participantes da Liga de Ortopedia, Ortotrauma e Desportiva – LOORD na participação de um campeonato de judô realizado em Anápolis-GO.

**Metodologia:** Visando diminuir o índice de lesões em atletas em um campeonato de judô em Anápolis-GO, os acadêmicos do curso de Fisioterapia da UniEVANGÉLICA representados pela LOORD foram convidados a participar da etapa eliminatória do Campeonato de Judô. A proposta inicial foi que os acadêmicos participassem de todas as etapas dos campeonatos de Judô realizados na cidade de Anápolis durante o ano de 2018, entrando no tatame caso o atleta tivesse uma possível lesão e o juiz solicitasse os primeiros socorros, os atendimentos eram realizados dentro do tatame quando considerado de menor gravidade e fora do tatame quando considerado média ou alta gravidade. **Resultados:** Foram realizados 80 atendimentos pela equipe no período da competição. Os tipos de lesões mais comuns foram as contusões (31%), sangramentos (30%) e entorses (23%). Os principais locais de lesão foram a cabeça, mãos e dedos sendo o ombro o mais acometido. Os atendimentos ocorreram durante as lutas, em atletas do sexo masculino e feminino. As lesões ocorreram em diferentes locais anatômicos com predominância em articulação glenoumeral e radioumeral. Houve diferentes tipos de lesões. A grande maioria dos atletas continuaram a lutar após o atendimento, poucos não retornaram à luta e um atendimento não teve o registro se o atleta voltou ou não a lutar. Nenhum atleta atendido durante as lutas foi encaminhado ao hospital. Das lesões apresentadas, houve predominância do lado esquerdo do corpo. Houve apenas três casos de lutadores atendidos mais de uma vez no episódio entre suas lutas.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

**Palavra-chave:** Atleta, Judô, Fisioterapia e Reabilitação.

## INTRODUÇÃO

As lesões no esporte crescem em paralelo com o aumento do número de praticantes e com o nível de competições realizadas, sendo também variantes dessa incidência o tipo de esporte, o tempo de prática, as condições de treino, a metodologia de treinamento e a falta da equipe médica, também sendo comum a combinação de todos estes fatores (ARENA; CARAZZATO, 2007; VIVEIROS et al., 2011). O Judô foi fundado por Jigoro Kano no Japão em 1882, mas apenas nas Olimpíadas de Tóquio, em 1964, foi reconhecido como esporte olímpico. Com o passar dos anos foi se popularizando graças às mudanças nas regras que facilitaram a compreensão do esporte pelos mais leigos e pelos grandes nomes do esporte mundial que foram se consagrando (CARAZZATO; CABRITA; OLIVEIRA, 2012).

Para Carvalho (2009), lesões desportivas são qualquer intercorrência sofrida por um atleta durante o treinamento ou competição que o leve ao afastamento de pelo menos um dia da prática esportiva. Tais lesões podem ocorrer com frequência e implicam a vida do atleta como a do treinador por ocasionarem a interrupção do plano de treinamento ou implicar o desempenho físico e psicológico do atleta. (SANTOS; DUARTE; GALLI, 2001)

As lesões desportivas provocam óbvios efeitos danosos no funcionamento físico do atleta, mas também podem trazer efeitos nefastos em vários aspectos do funcionamento psicológico, prejudicando o seu treino e conseqüentemente desempenho. As lesões podem ter um impacto adverso nos pensamentos, sentimentos e ações dos atletas. (AZEVEDO, 2012)

No esporte, com a repetição de determinados tipos de movimentos e a sobrecarga de treinamento exigida, ocorre um processo de adaptação orgânica do corpo que resulta em desequilíbrio muscular, somando a isto, os gestos específicos e os erros na técnica de execução dos movimentos podem aumentar a prevalência de alterações posturais influenciando, assim, no aumento de possibilidades de lesões (MEIRA, 2009).

Portanto, o presente trabalho pretende, por meio de um relato de experiência, evidenciar a participação de acadêmicos ao acesso da correlação da prática clínica com a fisioterapia baseada em evidências no esporte.

O objetivo do presente estudo foi relatar a experiência dos acadêmicos participantes da Liga



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

de Ortopedia, Ortotrauma e Desportiva – LOORD na participação de um campeonato de judô realizado em Anápolis-GO.

## METODOLOGIA

A participação dos acadêmicos no Campeonato de Judô foi organizada de acordo com o cronograma anual da Federação de Judô, com etapas realizadas em Anápolis e cidades circunvizinhas.

Os acadêmicos se deslocavam até o Ginásio Internacional de Anápolis para se unir a equipe multidisciplinar durante o final de semana quando estava acontecendo o Campeonato. O evento durava o dia inteiro apenas com uma pausa de uma hora para almoço. Não houve nenhum gasto para os acadêmicos. Para cada dia, era necessária uma equipe de 06 a 08 estudantes para dar suporte, porém, se houvesse alguma intercorrência durante a luta, apenas um dos membros entrava no tatame, dando assistência imediata ao atleta com suspeita de lesão. Caso fosse detectada alguma lesão, os acadêmicos que estavam fora do campo conduziam o atleta envolvido para lateral do tatame afim de realizar uma breve avaliação com história do trauma, testes ortopédicos especiais, aplicação de gelo se necessário, diagnóstico diferencial e palpação.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência relatada abrange uma atividade extracurricular supervisionada que aconteceu entre os anos de 2017 e 2018, no Ginásio Internacional de Anápolis. Esta incluía atendimentos individuais e coletivos aos atletas em dias de campeonato dentro da cidade de Anápolis. A média de lutas foi de 80 por dia. Essa atividade extracurricular teve como objetivo pedagógico desenvolver as habilidades clínicas e o domínio técnico no uso de instrumentos da prática da fisioterapia desportiva, assim como as atitudes desejáveis na ação profissional. Paralelamente o aluno buscava uma adequação de técnicas e instrumentos de acordo com os problemas apresentados em campo, tanto na produção do embasamento teórico quanto nas propostas de tratamento de intervenção aos atletas.

## RESULTADOS



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Dentre a percepção dos acadêmicos em relação à atividade realizada, os principais quesitos trabalhados e aperfeiçoados foram o raciocínio clínico, a delimitação de um diagnóstico e um foco de trabalho, e a capacidade de desenvolver uma aproximação com o atleta/paciente com base no diálogo e orientações. Em todas as atividades, os alunos foram encorajados a se expressar, aprofundar a tomada de decisões de forma rápida e concisa, e buscar soluções e encaminhamentos.

Nessa experiência o aluno assumiu uma posição ativa e focada, atento não só aos sintomas dos atletas, mas também às questões de base desencadeante para as lesões, levando-o a estudar sobre análises preditivas de lesões do judô. Esta metodologia demandou do acadêmico uma compreensão clínica, algumas vezes, além de sua maturidade profissional. Para lidar com isso, o supervisor do estágio precisou estar presente e oferecer suporte contínuo ao acadêmico, buscando fomentar no mesmo o raciocínio clínico e a capacidade técnica.

Nessa proposta, a atividade buscou acolher a situação emergencial trazida pelo lutador. O desafio para os estudantes era conceber a demanda trazida como parte de um contexto maior, e sintonizar com a essência desta questão em um apenas um único encontro, determinando um foco para o trabalho. E também de realizar a cada atendimento um trabalho com início, aplicação de técnicas e conclusão.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Federação Goiana de Judô pelo convite e por acreditar em nosso trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca e adaptação de novos conhecimentos para embasar melhor o trabalho clínico realizado dentro e fora do tatame foi essencial para o sucesso da atividade.

O ponto central da experiência foi aguçar a prática clínica e estimular o direcionamento do aluno nessa área em ascensão e tão pouco explorada dentro da fisioterapia. Desta forma foi possível apresentar a relação entre a importância da análise preditiva de lesões e o bom condicionamento do





# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

atleta para amenizar lesões que o possam afastar dos tatames. Futuros estudos podem buscar uma melhor compreensão da relação entre esse contexto e a produção de sintomas.

Novos estudos também poderão pesquisar de uma forma mais sistemática os resultados das ações nas orientações e tratamentos propostos aos atletas, dentro do modelo estabelecido pela Sociedade de Fisioterapia Desportiva e Atividade Física. Assim trazer mais compreensão ao trabalho com a dimensão em prevenção, tratamento e reabilitação, buscando modelos de atuação que possam facilitar mudanças neste aspecto.

## REFERÊNCIAS

ARENA, S. S.; CARAZZATO, J.G. **A relação entre o acompanhamento médico e a incidência de lesões esportivas em atletas jovens de São Paulo.** *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Niterói, v. 13, n. 4, p. 217-221, 2007.

CARAZZATO, J. G.; CABRITA, H.; CASTROPIL, W. **Repercussão no aparelho locomotor da prática do judô de alto nível: estudo epidemiológico.** *Revista Brasileira de Ortopedia*, São Paulo, v. 31, n. 12, p. 957-968, dez. 1996.

MEIRA, A. R; BOLLING, C. S.; ROSSI, L. A. **Perfil epidemiológico dos atendimentos emergenciais da copa minas de judo instituição: NICE (Núcleo de Integração de Ciência do Esporte), Minas Tênis Clube - Belo Horizonte/ MG,** *Revista ciência & saúde*, Porto Alegre, n. especial, p. 28, nov. 2009.

OLIVEIRA, E.; OLIVEIRA, R.; SILVA, K. **Prevalência e incidência de lesões em atletas participantes do campeonato open de jiu-jitsu da cidade de Catalão (GO) realizado em agosto de 2010.** *Revista Eletrônica Saúde CESUC*, Catalão, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2010.

RAMOS, S. M. P.; OLIVEIRA, A. S. **Injuries in judo athletes: a systematic review,** *Corpus sci.* | Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 46-54, jul./dez, 2015.

SANTOS, D. S.; VASCONCELOS, D. A. **Fisioterapia nas lesões do judô: Um estudo de revisão.** *Biblioteca Digital da Universidade Estadual da Paraíba*, 2016. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/11553/1/PDF%2020D%C3%A9bora%20Silva%20dos%20Santos.pdf>

SANTOS, S. G; DUARTE, M. F. S.; GALLI, M. L. **Estudo de algumas variáveis físicas como fatores de influencia das lesões em judocas.** *Revista Brasileira de cineantropometria e desempenho humano*. Vol. 3, n 1, 2002.

VIVEIROS, L. et al. **Monitoramento do treinamento no judô: comparação entre a intensidade da carga planejada pelo técnico e a intensidade percebida pelo atleta.** *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Brasília, DF, v. 17, n. 4, p. 266-269, jul./ago. 2011.